

# VILA CULTURAL

Edição 153 • Ano 13 • Seu Jeito de Ler • Janeiro 2017



## AGENDA

A edição 2017 do  
*Navegar é Preciso*

## ENTREVISTA

Histórias policiais  
de Leonardo Padura

## VIVER AVENTURAS

Experiência ancestral e tema da programação do projeto *Férias na Vila*, a ideia de se aventurar em um mundo de fantasias, viagens e descobertas cria personagens, imagens e situações encantadoras na literatura infantojuvenil



# Embarque em 2017

Entre os dias 1 e 5 de maio, o *Navegar é Preciso* celebra as obras e as presenças de Gregorio Duvivier, J.P. Cuenca, Beatriz Bracher, Ziraldo, Marcia Tiburi, Mario Prata e Monja Cohen e do músico Chico César



Marcia Tiburi



Gregorio Duvivier



Ziraldo

**D**e estilos, trajetórias e atuações distintas na literatura e no mercado editorial, os escritores Beatriz Bracher, Gregorio Duvivier e João Paulo Cuenca confirmam suas bem-vindas presenças e aderem ao grupo de autores e artistas que embarcam como convidados especiais da Livraria da Vila e da Auroraeco na aventura da 7ª edição do *Navegar é Preciso*. A viagem acontece este ano entre os dias 1 e 5 de maio e os nomes dos convidados são a melhor referência da diversidade do projeto, que junta turismo e literatura.

Beatriz, Duvivier e Cuenca embarcam com os escritores Ziraldo, Marcia Tiburi, Mario Prata e Monja Cohen e o músico Chico César no navio Grand Amazon para cinco

dias de conversas sobre arte e criação literária e para muitos passeios no entorno do Rio Negro, partindo de Manaus. Para os interessados em participar do projeto, a agência de viagens Auroraeco já disponibiliza reservas para o programa.

Beatriz Bracher, que estreou na literatura em 2002, é autora de vários livros, entre eles *Anatomia do paraíso* (Editora 34), que traz a história de Félix, um jovem estudante que escreve uma dissertação de mestrado sobre o *Paraíso perdido* (1667), poema épico de John Milton que narra a queda do homem e a expulsão de Adão e Eva do Paraíso. Numa trama que se passa em vários planos, com alta carga dramática e narrativa vertiginosa, sexo,

violência, pecado, culpa, traição, morte e redenção vão marcando as experiências dos personagens envolvidos na história. Além de autora, Beatriz Bracher conhece profundamente o mercado editorial. Ela foi editora da revista *34 Letras*, de literatura e filosofia, e uma das fundadoras da Editora 34. Em 2009, lançou seu primeiro livro de contos, *Meu amor*, vencedor do Prêmio Clarice Lispector, da Biblioteca Nacional.

Colunista da *Folha de S. Paulo*, em que assina suas excelentes "criações semanais", Gregorio Duvivier se formou em Letras, trabalha como ator, roteirista e cronista e é um dos idealizadores e sócios do coletivo Porta dos Fundos. Lançou, pela Companhia da Letras, livros como *Ligue*



Monja Cohen



Beatriz Bracher



João Paulo Cuenca

os pontos – *Poemas de amor e big bang* (de poemas, em 2013), *Put some farofa* (com crônicas, em 2014), e, no ano passado, *Percatempos – Tudo que eu faço quando não sei o que fazer*, em que publica desenhos tão divertidos quanto seus pontos de vista sobre temas variados. “Com influência de Millôr, Sempé, Steinberg e de sua avó Ivna, Gregorio Duvivier nos oferece dezenas de desenhos inéditos de nanquim e aquarela, que conciliam o lirismo, a irreverência e o engenho já familiares a seus fãs”, diz o material de divulgação do livro, que merece elogios explícitos do “mestre” Luis Fernando Verissimo. “Nem todo bom humorista é um bom comico, nem todo bom comediante é um bom ator e nem todo bom roteirista é um bom cronista. O Gregorio Duvivier é tudo isso ao mesmo tempo e vice-versa. É econômico: você paga por um Duvivier e leva seis”, escreveu Verissimo sobre o autor nascido no Rio de Janeiro.

Na Flip do ano passado, o carioca J.P. Cuenca voltou à Tenda dos Autores para falar do seu livro mais recente *Descobri que estava morto* (Planeta), que também originou um filme dirigido pelo autor. O livro, lançado primeiro em Portugal e só depois no Brasil, é inspirado em um episódio que aconteceu em 2011, quando

Cuenca estranhamente recebeu a notícia de que estava morto porque um cadáver foi identificado com a certidão de nascimento do escritor num edifício invadido no bairro carioca da Lapa. Foi a situação que gerou a investigação real que deu origem ao livro. Cuenca publicou seu primeiro romance, *Corpo presente*, em 2003. A Companhia das Letras reeditou o livro uma década depois, em 2013. Em 2007, o escritor

publicou *O dia Mastroianni* (Agir) e em 2010 lançou *O único final feliz para uma história de amor é um acidente* (Companhia das Letras), ambos traduzidos para vários idiomas. Cuenca integra o grupo de autores brasileiros de destaque selecionados pela revista literária *Granta* em 2012.

Os autores que viajam em 2017 passam a integrar uma galeria de nomes que é o maior orgulho do *Navegar*. Desde a






## VIAGEM

sua primeira edição, o projeto já teve participações de nomes como Alejandro Zambra, Affonso Romano de Sant'Anna, Marina Colasanti, Frei Betto, Laurentino Gomes, Mary Del Priore, Edney Silvestre, Ignácio de Loyola Brandão, Nilton Bonder, Noemi Jaffe, Raphael Montes, Ilko Minev, Valter Hugo Mãe, Cristovão Tezza, Cadão Volpato, Xico Sá, José Eduardo Agualusa, Ilan Brenman, Marcelino Freire, Reinaldo Moraes, Humberto Werneck e artistas como a cantora Marina de la Riva, o cantor Zeca Baleiro ou grupos musicais como Mawaca, Projeto Coisa Fina e Barbatuques.

“O que há de especial nessa viagem é a forma com que vários aspectos da vida se relacionam ali, produzindo *insights*, percepções novas. Literatura, ecologia, arte, poesia, música, gastronomia, cultura, tudo interligado de uma forma muito intensa. Uma semana vale por um ano. Floresta e cidade. Um encontro, uma descoberta. Nossa solidão benéfica, refletida em lucidez, sabedoria, aprendizado. Pontes se erguem. Amizades se



fazem. Questões do mundo contemporâneo em debate sobre as águas. É lindo. Iria tantas vezes quantas fossem possíveis”, disse Clarice Niskier, outra entusiasta do projeto do qual já participou algumas vezes.

O Grand Amazon, onde acontece a viagem, é uma embarcação que tem três decks com suítes, todas equipadas com ar-condicionado e varanda privativa, duas opções de restaurante, piscina e uma academia. Flexível, a programação normalmente inclui dois encontros literários por dia – um na parte da manhã e outro na parte da tarde. Entre uma conversa e outra, há passeios com caminhada da mata, banho com botos-cor-de-rosa, focagem noturna de fauna noturna – para ver aves, jacarés e alguns mamíferos – e passeios de lancha por igarapés, entre outras atrações. 

---

### VIAGEM

**O que:** *Navegar é Preciso 2017*, com participações dos escritores Beatriz Bracher, J.P. Cuenca, Gregorio Duvivier, Ziraldo, Marcia Tiburi, Mario Prata, Monja Cohen, e do cantor Chico César.

**Quando:** entre 1 e 5 de maio de 2017

**Onde:** Rio Negro, Amazônia, saindo de Manaus

**Reservas e outras informações:** reservas@auroraeco.com.br e (11) 3086-1731

